



ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DA  
REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES  
*Gabinete da Presidência*

### VOTO DE PESAR

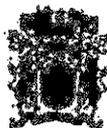
O falecimento de Monsenhor Augusto Cabral, Padre Augusto Cabral, como gostava de ser chamado, apesar de ser esperado devido às graves doenças com que corajosamente lutou nos finais da sua vida, causou profunda consternação por todos os Açores e em especial na Terceira e em São Miguel, onde desenvolveu as suas atividades em várias instituições religiosas e na própria hierarquia da Diocese de Angra.

Nasceu na freguesia da Fazenda do Nordeste, na ilha de São Miguel, a 16 de janeiro de 1937 e lá permaneceu os seus primeiros 11 anos de vida, fazendo os estudos primários e vivendo numa terra, à altura, com muito fracas acessibilidades, e com uma vivência marcada por um certo isolamento e um pouco fechada sobre si própria. A comida não faltava devido à exploração de madeiras, gado e produtos da Terra, numa espécie de regime autossuficiente para o Concelho.

Um regime duro que levou a que a maneira de viver da população fosse marcada por uma certa tempera, força e carácter.

Os primeiros anos de vida de Augusto Cabral coincidiram também com as dificuldades inerentes à Segunda Guerra Mundial que então se preparava, iniciando-se em 39 e terminando em 45. Todas estas condicionantes, dos primeiros 11 anos de vida do Padre Augusto e o bom ambiente familiar, ajudaram a criar um carácter generoso e simples, de proximidade e respeito das pessoas, mas ao mesmo tempo de exigência e rigor, que estava convencido, ajudaria as pessoas a prepararem-se melhor para os Açores.

Exerceu a atividade sacerdotal 57 anos desempenhando importantes cargos na Diocese dos Açores: foi Vigário-geral da Diocese de Angra, reitor do Seminário



ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DA  
REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES  
*Gabinete da Presidência*

Episcopal de Angra, Delegado do Serviço Diocesano da Evangelização e Catequese na ilha de São Miguel, Diretor do Secretariado Nacional de Educação Cristã e, finalmente, Reitor do Santuário da Esperança, o mais importante e mais frequentado dos Açores e onde está a imagem do Senhor Santo Cristo dos Milagres.

A sua generosidade, simplicidade e proximidade com o Povo, crentes ou não, que definiu como comportamento das instituições da igreja por onde passava, deram um contributo fundamental para um maior entrosamento entre os crentes e a hierarquia da igreja.

Que os seus ensinamentos tenham ficado e se traduzam numa melhoria cada vez maior da Sociedade Açoriana onde desempenham importante papel as instituições religiosas em especial a ligadas à Igreja Católica que são maioria.

Monsenhor Augusto Cabral faleceu após luta prolongada com uma doença oncológica a 21 de dezembro passado.

Assim, ao abrigo das disposições regimentais e estatutárias aplicáveis, a Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores, aprova um Voto de Pesar pelo falecimento de Monsenhor Augusto Cabral.

Aprovado, por unanimidade, pela Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores, na Horta, em 18 de abril de 2017.

A Presidente da Assembleia Legislativa  
da Região Autónoma dos Açores



Ana Luísa Pereira Luís